

II. CORINTHIOS X. XI.

CAPITULO X.

Declara o Apostolo qual seja a sua milicia, e quaes as suas armas. Que ou ausente, ou presente, he igualmente forte. Que elle se não gloria, senão, á medida do seu trabalho. Que se não intromette nos limites dos outros. Que a verdadeira gloria só vem de Deos.

MAS eu mesmo Paulo vos rogo pela mansidão e modestia de Christo, eu que quando pessoalmente estou entre vós me mostro na verdade humilde, mas ausente sou ousado comvosco.

2 Rogo-vos pois, que quando estiver presente, não me veja obrigado a usar com liberdade da ousadia que se me attribue ter contra alguns, que nos julgão, como se andassemos segundo a carne.

3 Porque ainda que andámos em carne, não militámos segundo a carne.

4 Por quanto as armas da nossa milicia não são carnaes, mas são poderosas em Deos para destruição das fortificações, derribando os conselhos,

5 E toda a altura que se levanta contra a sciencia de Deos, e reduzindo a cativoiro todo o entendimento, para que obedeça a Christo,

6 E tendo em nossa mão o poder de castigar a todos os desobedientes, depois que for cumprida a vossa obediencia.

7 Julgai ao menos das cousas, pelo que ellas são na apparencia. Se algum está confiado, que elle he de Christo, considere isto tambem dentro de si: que como elle he de Christo, assim tambem nós o somos.

8 Porque ainda que eu me glorie mais algum tanto do meu poder, que o Senhor me deo para vossa edificação, e não para vossa destruição: não me envergonharei por isso.

9 Mas para que não pareça que vos quero como aterrar por cartas:

10 Porque na verdade as Cartas, dizem alguns, são graves e fortes: mas a presença do corpo he fraça, e a palavra desprezível:

11 O tal que assim pensa entenda, que quaes somos na palavras por cartas estando ausentes, taes seremos tambem de facto quando estivermos presentes.

12 Porque não ousamos entremetter-nos, ou comparar-nos com alguns, que se gabão a si mesmos: mas nós nos medimos com-nosco, e nos comparámos a nós mesmos.

13 Nós pois nos gloriaremos fóra de medida, mas segundo a medida da regra, com que Deos nos medio, medida de chegar até vós-outros.

14 Porque não nos estendemos fóra dos limites, como se não chegassemos lá a vós: pois temos chegado até vós prégando o Evangelho de Christo:

15 Não nos gloriando fóra de medida

nos trabalhos alheios: mas esperando que crescendo a vossa fé, sejamos em abundancia engrandecidos em vós-outros, segundo a nossa regra,

16 Que tambem annunciemos o Evangelho nos lugares, que estão além de vós, não no districto de outrem, para nos gloriarmos no que estava já apparellhado.

17 Aquelle pois, que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não he o que a si mesmo se recommenda, o que he estimavel: mas he sim aquelle, a quem Deos recommenda.

CAPITULO XI.

Paulo vendo-se obrigado a louvar-se, o faz com huma modestia admiravel. Declara o amor, que tem aos Corinthios. Teme não sejam elles enganados. Tapa a boca aos falsos Apostolos. Defende contra elles a sua authoridade. Compara-se aos mais eminentes Apostolos pelas suas pregações, e fadigas.

OXALA que supportasseis por hum pouco a minha insipiencia, mas em fim tolerai me:

2 Porque vos zelo com zelo de Deos. Por quanto eu vos tendo desposado com Christo, para vos apresentar como virgem pura ao unico Esposo.

3 Mas temo, que assim como a serpente enganou a Eva com a sua astucia, assim sejam corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da sinceridade, que ha em Christo.

4 Porque se aquelle que vem préga outro Christo, que nós não temos prégado, ou recebeis outro Espirito, que não haveis recebido: ou outro Evangelho, que não haveis abraçado: bem o tolerarieis.

5 Mas eu cuido, que em nada tenho sido inferior aos maiores d'entre os Apostolos.

6 Porque ainda que eu sou grosseiro nas palavras, não o sou todavia na sciencia, mas em tudo a vós nos temos dado a conhecer.

7 Ou por ventura commetti eu delicto, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados? porque sem interesse vos préguei o Evangelho de Deos?

8 Eu despojei as outras Igrejas, recebendo dellas estipendio por vos servir.

9 E quando eu estava comvosco, e necessitava, não fui oneroso a nenhum: porque os irmãos, que tinham vindo de Macedonia, supprirão tudo o que me faltava: e em tudo me guardei, e guardarei de vos ser pezado.

10 A verdade de Christo está em mim, porque não será quebrantada em mim esta gloria, em quanto ás regiões da Acaia.

11 E porque? Será porque eu vos não amo? Deos o sabe.

12 Mas eu o faço, e farei sempre: por cortar a occasião de se gloriarem, aos que a buscão, querendo parecer-se tambem com-nosco, para dahi se gloriarem.

II. CORINTHIOS. XII.

13 Porque os tacs falsos Apostolos, são obreiros dolosos, que se transformão em Apostolos de Christo.

14 E não he de espantar: porque o mesmo Satanás se transforma em Anjo de luz.

15 Não he logo muito, que os seus Ministros se transformem como em Ministros de justiça: cujo fim será segundo as suas obras.

16 Outra vez o digo, (para que ninguem me tenha por imprudente, ao menos soffri-me como a insensato, para que eu me glorie ainda por hum pouco)

17 O que fallo, pelo que toca a esta materia de gloria, não o digo segundo Deos, mas como por insipiencia.

18 Pois que muitos se glorião segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque vós, sendo como sois hums homens sensatos: soffreis de boamente aos insensatos.

20 Porque soffreis a quem vos põe em escravidão, a quem vos devora, a quem de vós recebe, a quem se exalta, a quem vos dá na cara.

21 Digo-o quanto á affronta, como se nós affracassemos nesta parte. No que qualquer tem ousadia, (fallo com imprudencia) tambem eu a tenho.

22 São Hebreos, tambem eu: São Israelitas, tambem eu: São descendencia de Abrahão, tambem eu:

23 São Ministros de Christo, (fallo como menos sabio) mais o sou eu: em muitissimos trabalhos, em carcerees muito mais, em açoutes sem medida, em perigos de morte muitas vezes.

24 Dos Judeos recebi cinco quarentenas de açoutes, menos hum.

25 Tres vezes fui açoutado com varas, huma vez fui apedrejado, tres vezes fiz naufragio, huma noite e hum dia estive no profundo do mar,

26 Em jornadas muitas vezes, eu me vi em perigos de rios, em perigos de ladrões, em perigos dos da minha nação, em perigos dos Gentios, em perigos na Cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos:

27 Em trabalho, e fadiga, em muitas vigílias, com fome, e sede, em muitos jejuns, em frio, e desnudez,

28 A fóra estes males, que são exteriores me e combatem as minhas occurrencias urgentes de cada dia, o cuidado que tenho de todas as Igrejas.

29 Quem enferma, que eu não enferme? quem se scandaliza, que eu me não abraze?

30 Se importa que algum se glorie dalguma cousa: eu me gloriarei nas cousas, que são da minha fraqueza.

31 O Deos, e Pai de nosso Senhor Jesu Christo, que he bendito por todos os seculos, sabe que não minto.

32 Em Damasco o que era Governador da Provincia por El Rei A'retas, fazia que estivessem guardas naquella Cidade, para me prender:

33 Mas numa alcoba me descêrão por huma janella da muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos.

CAPITULO XII.

Refere Paulo as revelações que teve. A necessidade de se defender o obriga a fallar. Remedio, que Deos lhe ensinou, para se não ensoberbecer. O seu amor pelos Corinthios.

SE importa que alguem se glorie, (o que não convem na verdade:) descerei agora ás visoes, e ás revelações do Senhor.

2 Conheço a hum homem em Christo, que quatorze annos ha foi arrebatado, se foi no corpo não o sei, ou se fóra do corpo, tambem não sei, Deos o sabe, até ao terceiro Ceo.

3 E conheço a este tal homem, se foi no corpo, ou fóra do corpo, não o sei, Deos o sabe:

4 Que foi arrebatado ao Paraíso: e que ouviu lá palavras secretas, que não he permittido a hum homem referir.

5 Deste tal me gloriarei: mas de mim em nada me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, ainda quando me quizer gloriari, não serei insipiente: porque direi a verdade: mas deixo isto, para que nenhum cuide de mim fóra do que vê em mim, ou ouve de mim.

7 E para que a grandeza das revelações me não ensoberbecesse, permittio Deos que eu sentisse na minha carne hum estímulo, que he o Anjo de Satanás, para me esbofetear.

8 Por cuja causa roguei ao Senhor tres vezes, que elle se apartasse de mim.

9 E então me disse: Basta-te a minha graça: porque a virtude se aperfeicôa na enfermidade. Por tanto de boa vontade me gloriarei nas minhas enfermidades, para que habite em mim a virtude de Christo.

10 Pelo que sinto complacencia nas minhas enfermidades, nas affrontas, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por Christo: porque quando estou enfermo, então estou forte.

11 Tenho-me feito insipiente, vós mesmos me obrigastes a isso. Porque eu devia ser louvado de vós: pois que em nada fui inferior aos mais excellentes Apostolos: ainda que eu nada sou:

12 Entre vós com tudo se tem visto os sinaes do meu Apostolado em todo o genero de tolerancia, nos milagres, e nos prodigios, e nas virtudes.

13 Porque em que tendes vós sido inferiores ás outras Igrejas, se não he que em